



# Danças Tradicionais Gaúchas

Curitiba/PR

14, 15 E 16 de Março de 2025



# IMPORTANTE

É muito importante salientar, que este material foi utilizado no painel do MTG/RS em 2023 e 2024 e serviu como base de apoio para o Nacional 2025. Neste ano estamos amadurecendo o trabalho, consolidado em parceria com todos, dançarinos, instrutores, avaliadores e autores da obra. Os diversos debates que vieram a enriquecer e contribuir para as decisões e embasamentos que servirão como norte para a sequencia do trabalho da equipe de avaliação. Portanto, qualquer dúvida ou esclarecimento que se fizer necessário, deverá ser enviado por escrito para o e-mail [artisticacbtg@gmail.com](mailto:artisticacbtg@gmail.com)



# Harmonia de Conjunto



“Dançar é um exercício físico e mental em que se deseja harmonizar os movimentos corporais ao ritmo da música e cujo tema deve estar em sintonia com o estágio psico-social e cultural do indivíduo, sem que se perca de vista a estética.”

J.C. Paixão Côrtes  
Danças e Dançares



*“Dentro de um mesmo ritmo, podemos desenvolver iguais passos, porém com gestualidades corporais distintas, coerentes as características musicais e para a obtenção harmônica de um quadro musicoreográfico mais representativo do dançar.”*

**J.C. Paixão Cortes  
Picoteios & Saracoteios do  
Folk Pampeano**



*“A noção de territorialidade na dança é tomada pela distância entre o cavalheiro e sua dama na formação de um par, ou disposição conveniente de um grupo de dançarinos nos temas de conjunto, no salão. É de capital significado para a adequação harmônica das figuras coreográficas.”*

**J.C. Paixão Cortes**

**Picoteios & Saracoteios do  
Folk Pampeano**



# HARMONIA DE CONJUNTO NAS DANÇAS TRADICIONAIS GAÚCHAS

- ✓ Disposição ordenada do grupo (o todo) no espaço físico disponível para a dança...
- ✓ Relação ordenada das distâncias entre os pares, nos alinhamentos tanto em fileiras, colunas, círculos ou em outra disposição na qual será executada a dança;
- ✓ OBS: Danças de fila



# CARACTERÍSTICAS DA DANÇA

As características da dança sempre devem ser levadas em consideração no momento da avaliação, principalmente no que diz respeito a pares DEPENDENTES e INDEPENDENTES, bem como a figura específica de cada dança.

Exemplo: Balaio, Chico Sapateado, etc...



# Correção Coreográfica



**“Para efeito de avaliação em concursos, quando forem executados ou acrescentados passos e/ou marcações que descaracterizem as descrições dessa obra e a tradicionalidade das nossas danças, devem ser compreendidos como incorretos.”**

**pag 26**



# SAPATEIOS

“O sapateio é um elemento coreográfico que tem por finalidade a demonstração de habilidade e exibicionismo do peão, desenvolvendo-se individualmente....”)

- Sapateios desenvolvidos em que ocorra algum tipo de contato entre os peões será considerado como erro de correção.



# Sarandeiros

“...Desenvolvendo-se livremente de acordo com as possibilidades individuais e a característica de cada dança, desde que a prenda tomando ou tomada da saia com uma e/ou ambas as mãos, execute passos e/ou marcações ao ritmo musical...”)



# Interpretação Artística



# Ordem de Importância na AVALIAÇÃO de Interpretação



**DANÇA  
TRADICIONAL**

**CICLO  
COREOGRÁFICO**

**CARACTERÍSTICAS  
DA DANÇA**

**Desenvolvimento Artístico  
da dança (Características da  
dança, características de  
Indumentária, Música/dança)**

**REPRESENTAÇÃO ARTÍSTICA**  
Expressões corporais  
Expressões faciais  
Coerência histórica  
(SENTIR)

**EXECUÇÃO TÉCNICA**  
Passos, figuras e movimentos  
descritos coerência e  
funcionalidade



# Ciclos Coreográficos



# Ciclo do Fandango

- Dança de galanteio e sedução;
- Meneios femininos das prendas e jeito galanteador do homem;
- Demonstração de agilidade e exibicionismo pelo homem;
- Graciosidade e recato da mulher.



# Ciclo do Minueto

- Passos e gestos comedidos e refinados de todo o conjunto, com lentos giros e reverências, dotado de elegância e certa cerimônia, semelhante a um desfile exibicionista.
- Nas danças tradicionais gaúchas, trata-se de um arremedo de minueto, tendo em vista que aqui chegando se agauchou e adquiriu cor local.



# Ciclo das Contra danças

- Vivo, alegre e descontraído;

# Ciclo dos Pares Enlaçados

- Alegre e envolvente;



# Observação dos ciclos coreográficos

- Atentar para que o excesso de interação entre o musical e grupo não prejudique as características do ciclo.
- Sabemos que existe a interação entre os músicos e os dançarinos mas cuidar que essas interações não extrapolem as características da dança;
- Exemplos: falas excessivas nas danças, e principalmente naquelas que não possuem letra e/ou narração do que o grupo deve fazer, bem como utilização de termos/gírias atuais em danças tradicionais (anacronismo)



# As características

“A descrição dos ciclos coreográficos...

Por tanto, consideramos fundamental que se apresente sensibilidade em sua aplicação e que seja respeitada a espontaneidade da faixa etária dos que forem executar as danças tradicionais gaúchas.”

p. 31

Danças Tradicionais Gaúchas – 5ª Edição



“...as danças tradicionais gaúchas  
trazem na PUREZA e na  
SIMPLICIDADE suas MAIS  
IMPORTANTES características...”

p. 39

Danças Tradicionais Gaúchas – 5ª Edição



# TRADICIONALIDADE

É qualidade ou condição do que é tradicional. Tradicional, por sua vez é tudo aquilo que decorre de costumes praticados antigamente e que se relacionam com uma determinada cultura ou história de uma comunidade. O tradicional pode ser manifestado em diversas expressões artísticas que explicam o cotidiano de uma maneira enraizada na história de um povo.



# TRADICIONALIDADE

Quando tratamos de coisas tradicionais estamos nos referindo à cultura e ao folclore de uma sociedade, no caso, da sociedade gauchesca. Isso vale para a forma de utilizar o laço, de encilhar o cavalo, de vestir-se à moda do gaúcho, de executar uma dança tradicional ou de criação e execução musical.



# Conceitos



# CONDUÇÃO DO PAR para iniciar a dança

- *“Existem algumas maneiras tradicionais que o gaúcho utiliza para convidar uma prenda para dançar. Em todas elas sempre primando pelo respeito e consideração”.*



# CONDUÇÃO DO PAR para iniciar a dança

- Ao conduzir a prenda para a posição inicial da dança, sempre de forma simples, espontânea e cavalheiresca pelo homem;
- Na página 50 está descrita UMA maneira tradicional.
- No caso do uso do lenço para conduzir, esta deve ser a sua funcionalidade.



# CONDUÇÃO DO PAR para iniciar a dança

- Formar a dança de maneira espontânea, respeitando as características do(s) ciclo(s) que a compõe e também as características da própria dança (cuidar introduções coreografadas);
- Atenção para Anú e Queromana;



# CONDUÇÃO DO PAR para iniciar a dança

- A introdução não deve sobrepor o restante da dança (cerimônia, galanteio e sedução, vivacidade, alegria e envolvimento);



## ***CUMPRIMENTOS***

- Peão: ato de inclinar a CABEÇA (intencionalidade), num LEVE curvar do tronco (cavalheiresco e respeitoso);
- Prenda: Ato de tomar a saia, geralmente com ambas as mãos, e executar uma TÊNUE flexão dos joelhos (graciosidade);



# ***CUMPRIMENTOS***

- **Reverência** (quando utilizada):

Respeitosa; podendo ser acompanhada por um movimento cortês de um dos braços pelo peão; graciosa flexão de joelhos pela prenda (observar a utilização dentro das características da dança e do ciclo).



# SAPATEIOS

- Criar efeitos sonoros para o acompanhamento do ritmo musical, salientando a sonoridade firme e límpida dos tempos fortes e fracos de uma música;
- Habilidade e exibicionismo do peão para executar o sapateio proposto (conquista/divertimento/satisfação);



# SAPATEIOS

- Os mais hábeis **PODERÃO** enriquecer seus sapateios com diversos floreios, desde que não descaracterizem a finalidade principal do sapateio, que é **CRIAR EFEITOS SONOROS** para acompanhamento do ritmo musical.
- O sapateio deve ser executado individualmente, mesmo que coletivamente em algumas danças possa existir alguma “coreografia“, os peões não poderão se tocar ou depender fisicamente uns dos outros.



# Floreios de SAPATEIOS

- Evitar acessórios e peças que prejudiquem a funcionalidade principal que é a relação do peão com a sua prenda.
- Todos os floreios descritos serão aceitos desde que não descaracterizem a dança e o ciclo(os) da mesma.



# SARANDEIOS

- Tem por finalidade explorar a graça feminina;
- SAIA - Com movimentação graciosa, delicada e expressiva com o objetivo de valorizar a funcionalidade do sarandeio que é atrair o peão e/ou demonstrar satisfação.



# SARANDEIOS

- OBS:

Quando não estiver sarandeando, PODE movimentar a saia com naturalidade e graciosidade (expressão espontânea e peculiar da prenda), **RESPEITANDO** as características do ciclo.



# LEVANTE

- É um prenúncio para algumas danças com características do **CICLO DO FANDANGO**;
- Estrofes livres e individuais, com rimas singelas, sem obedecer a um ritmo e/ou melodia precisa, com canto executado a solo ou em duetos como herança das cantigas caboclas trazidas pelos tropeiros.



# LEVANTE

- Pode ser utilizado para os pares se prepararem para a dança, bem como para apreciar de forma espontânea e natural, a expressão musical apresentada;



# ENTREMEIOS

- Os entremeios são livres, porém, quando forem realizadas alusões a próxima dança, serão avaliadas dentro do contexto da dança aludida.



# EXPRESSÕES CORPORAIS

- Através das expressões corporais os dançarinos expressam seus movimentos e passos, com intenções correspondentes às descrições e características do(s) ciclo(s) das danças e suas figuras, devendo demonstrá-las com naturalidade, expressividade, intencionalidade e espontaneidade. (gestualidade);



# EXPRESSÕES CORPORAIS

- **Passos:** Os passos efetuados durante as danças devem manter suas características descritas para cada dança/figura, com expressividade, fluência e naturalidade;
- **Castanholar:** quando efetuados, devem ser expressivos (cuidar exaerros gestuais), com intencionalidade e naturalidade conforme as características da cada dança e/ou figuras;



# EXPRESSÕES CORPORAIS

- Enlace/desenlace, tomar/soltar das mãos: quando efetuados, explorar a intencionalidade nas ações, bem como a naturalidade e espontaneidade dos mesmos;
- Pausas nos chotes: efetuar com naturalidade (um passo de marcha que não se efetivou)



# EXPRESSÕES FACIAIS

- Através das expressões faciais os dançarinos manifestam seus sentimentos conforme as características do(s) ciclo(s) das danças e suas figuras, devendo demonstrar suas intenções com naturalidade e espontaneidade.



# Desenvolvimento Artístico da dança

- A avaliação do desenvolvimento artístico da dança, se refere à dança tradicional como um “TODO”, tendo início na alusão à mesma (comando, levante etc...) e até sua finalização, levando em conta os ciclos, características da dança, características de indumentária, harmonia entre música e dança.



# Desenvolvimento da dança

O “COMO” é executado se sobrepõe ao  
“O QUE” é executado, desde que o que  
for executado seja coerente com a  
dança!



# DANÇAS TRADICIONAIS

“As danças tradicionais gaúchas originaram-se das antigas danças brasileiras e das trazidas pelos imigrantes que aqui chegavam.

Estas danças aqui se ‘agaucharam’ adquirindo cor local e foram marcadas por duas das principais características da alma do gaúcho: a teatralidade e o respeito à mulher...”(pag. 35)



# PARES INDEPENDENTES

- Liberdade de ação e posicionamento;
- Não se considera dependência executar os mesmos movimentos ao mesmo tempo;
- Não será considerado dependência, o fato de os pares iniciarem e/ou finalizarem figuras em “blocos” com até 3 pares voltados para a mesma frente.



# PARES INDEPENDENTES

- NÃO DEVE haver desenvolvimento coreografado em formação de RODA, FILEIRA ou COLUNA (danças de pares dependentes), ou ainda EVIDENCIAR deslocamento ou posicionamento em blocos, podendo apenas apresentar esses posicionamentos em eventuais deslocamentos de transição e/ou passagem;
- Serão aceitos deslocamentos “espelhados” desde que obedecidas as condições acima.



# ANU

(Correção)

## POSIÇÃO INICIAL:

- Os pares postam-se em fileiras, podendo ser encurvadas até a forma semicircular.

## 1ª E 2ª PARTE DO CANTO:

- Altura das mãos mais ou menos a altura dos ombros.
- “No compasso inicial do canto até o 1º tempo do 6º compasso (*sílaba “nu”*), os pares dão início a uma série de três passos de marcha para frente e/ou tendente a um círculo no sentido anti-horário, dependendo do posicionamento dos pares em relação ao espaço físico.”



# ANU

Correção

**3ª e 5ª FIGURA:**

*“Durante a realização deste sapateio continuado, os peões poderão realizar diversos floreios, movimentos de “costas” e/ou em formação de fileiras, deslocando ou não, desde que não ultrapassem para isso a duração de um compasso musical”.*



# ANU

Correção

## 4ª FIGURA:

*“As prendas realizam um sarandeio interrompido, mais ou menos em seus lugares e mais ou menos em formação de fileiras, respeitando o “raio de ação” de cada uma.”*



# ANU

Correção

## 5ª FIGURA:

***“No final da realização deste sapateio continuado, os peões poderão infletir mais ou menos  $\frac{1}{4}$  de volta no sentido anti-horário, a fim de postarem-se mais ou menos frente a frente com o seu respectivo par. Podendo realizarem um passo de juntar complementar se preferirem.”***



# ANU

Correção

## **6ª FIGURA:**

*“... Ouve –se mais uma vez a melodia do sapateio continuado e os peões, ... poderão infletir ... mediante até dois passos de marcha...”*

*Obs: Na posição de mais ou menos frente a frente os dançarinos limitam-se apenas a bater palmas*



# ANU

Correção

## 8ª FIGURA:

“....Durante a realização destes dois últimos movimentos do peão, as prendas alcançam a mão esquerda à mão direita de seus respectivos pares.”

(última batida do pé esquerdo, e pousar do joelho da perna direita).



# ANU

Correção

## NOTA 8:

“A pausa entre as figuras da dança deve ser de 1 tempo musical, evitando que o “Anu” perca sua continuidade característica”

Obs: tem por finalidade que a MÚSICA não seja INTERROMPIDA por um tempo demasiado entre um comando e outro.



# ANU

Interpretação

## POSIÇÃO INICIAL

- Posicionamento a partir do par guia, por se tratar de um desfile exibicionista, lembrando que a dança “NÃO” é um minueto puro (arremedo);
- Condução a partir das características da dança;



# ANU

Interpretação

## PRIMEIRA E SEGUNDA PARTE DO CANTO

- Grave na parte cantada (imponente/solene/altivo);
- Fluência e naturalidade nos passos cerimoniais;
- Condução pelo peão (refinada e comedida);



# ANU

Interpretação

## **PALMAS DO ENTRE CANTO:**

- Vivas, porém, buscando algumas características do ciclo do minueto (arremedo);

## **6ª FIGURA (“BATE PALMAS”):**

- Vivas e buscando algumas características do ciclo do fandango;



# ANU

Interpretação

## SAPATEIOS:

Habilidade, teatralidade, vivacidade;

Pantomima;

## SARANDEIOS:

Vivos, alegres e graciosos;



# Balaio

Correção

## POSIÇÃO INICIAL

- Os pares realizam o passeio mediante passos de marcha no sentido dos ponteiros do relógio, procurando a formação de um círculo.
- Deve se iniciar a 1ª figura mais ou menos onde realizou o giro de saudação



# Balaio

Correção

## 2ª FIGURA:

- Flexão acentuada dos joelhos pelas prendas.
- Observar a descrição em que os peões “sapateiam mais ou menos a frente” de suas prendas. (posicionamento das mesmas ao executarem seus sarandeiros).
- As prendas poderão adaptar seus sarandeiros a fim de executarem mais um movimento para se erguerem.



# Balaio

Correção

## REPETIÇÃO DA 1ª FIGURA (VARIANTE)

- Não há necessidade dos peões colocarem as mãos as costas.
- Para repetir a 1ª Figura, os dançarinos, devem estar “inteiramente” soltos, tal qual o início da 1ª Fig até a conclusão do 1º passo de marcha



# Balaio

Correção

## FINALIZAR A DANÇA:

“As prendas poderão permanecer abaixadas após o termino da música, para que os peões em pé diante delas, então ofereçam às mesmas a sua mão direita para auxiliar que estas se ergam a bel-prazer.”



# Balaio

Interpretação

## POSIÇÃO INICIAL:

- Naturalidade e espontaneidade no formar a roda e da execução dos passos de marcha;

## PRIMEIRA FIGURA PEÕES E PRENDAS:

- Vivacidade, alegria e descontração;
- Interação entre os dançarinos.



# Balaio

Interpretação

## SEGUNDA FIGURA:

- Sapateios e Sarandeiros – explorar a relação entre o par, exaltando as características do ciclo desta figura;
- Peão, alcance cavalheiresco da mão e auxílio para que a prenda se erga.
- Prenda - “costura no chão”, abaixam-se flexionando acentuadamente os joelhos, mantendo as costas mais ou menos a prumo;



# Cana Verde

Correção

## POSIÇÃO INICIAL

- Os pares realizam o passeio mediante passos de marcha no sentido dos ponteiros do relógio, procurando a formação de um círculo.
- deve se iniciar a 1ª figura mais ou menos onde realizou o giro saudação.



# Cana Verde

Correção

## GIRO COM A PRENDA DA ESQUERDA / DIREITA:

- Se optar por marcações, devem ser executadas **DUAS** marcações
- Enlaçar até a conclusão do 2º passo de marcha desta sequência.



# Cana Verde

Correção

## PARA REINICIAR A DANÇA:

- **Marcações de passos de marcha e/ou passos de marcha, passos de juntar, ao todo quatro movimentos, realizados *INDEPENDENTEMENTE*, mantendo formação de rodas concêntricas (prendas no círculo interno / peões no círculo externo) finalizados mais ou menos no mesmo lugar, respeitando o raio de ação.**



# Cana Verde

Interpretação

## **POSIÇÃO INICIAL:**

- Naturalidade e espontaneidade no formar a roda (Passos/Flexões);

## **PASSOS DE RECUO:**

- Expressivos e com flexão dos joelhos no movimento de afastar dos pés;



# Cana Verde

Interpretação

## GIROS DO PEÃO COM AS PRENDAS:

- Vivacidade, alegria e descontração;
- Interação entre os dançarinos;
- Naturalidade na finalização da dança;



# Cana Verde

Interpretação

## REPETIÇÃO DA DANÇA:

Os passos descritos devem ser realizados com naturalidade e espontaneidade;



# Caranguejo

Correção

## 1ª FIGURA

- As mãos unidas as costas pelos peões e a tomada de saia pelas prendas é somente para as três marcações, podendo solta-las simultâneo ao retorno do pé lado a lado.
- Altura das mãos durante balancês. (Cuidar momento de soltar das mãos para não perder a altura).



# Caranguejo

Correção

## 2ª FIGURAS

- 2ª figura – a 1ª castanhola pode ser realizada até a conclusão do 1º passo de juntar lateral.
- Altura das mãos durante  $\frac{1}{2}$  balancês. (Cuidar momento de soltar das mãos para não perder a altura).



# Caranguejo

Interpretação

## **PRIMEIRA e SEGUNDA FIGURA:**

- **Vivacidade, alegria e descontração;**
- **Interação entre os dançarinos de forma natural e espontânea (2ª figura);**
- **Naturalidade e fluência nas inflexões (1/8 e ¼) e no erguer dos braços.**



# Chico Sapateado

Correção

## 1ª FIGURA

- Durante a melodia do Canto, qualquer passo e/ou marcação realizado antes do início dos passos de polca, será considerado como “Passo não descrito”



# Chico Sapateado

Correção

## 2ª FIGURA

- Atentar para a relativa simultaneidade no giro do peão em relação ao giro da prenda. (Será observado que os giros sejam realizados de maneira mais ou menos “espelhada”, podendo haver uma diferença de até  $\frac{1}{4}$  de volta no giro do peão em relação ao giro da prenda.)
- Os passos escolhidos pelas prendas devem ser realizados por todas no mesmo momento, não podendo mudar no sentido horário nem no sentido anti-horário.



# Chico Sapateado

Interpretação

## **PRIMEIRA FIGURA:**

**Naturalidade, vivacidade e fluência nos passos de polca, mantendo as características de independência;**

**Condução do par pelo peão;**

**Explorar/manter o envolvimento;**

**Naturalidade no afastamento;**



# Chico Sapateado

Interpretação

## SEGUNDA FIGURA:

Sapateio/Sarandeio – explorar características do ciclo e a relação entre o par;

Cuidar para que o sapateio não prejudique a evolução graciosa das prendas.

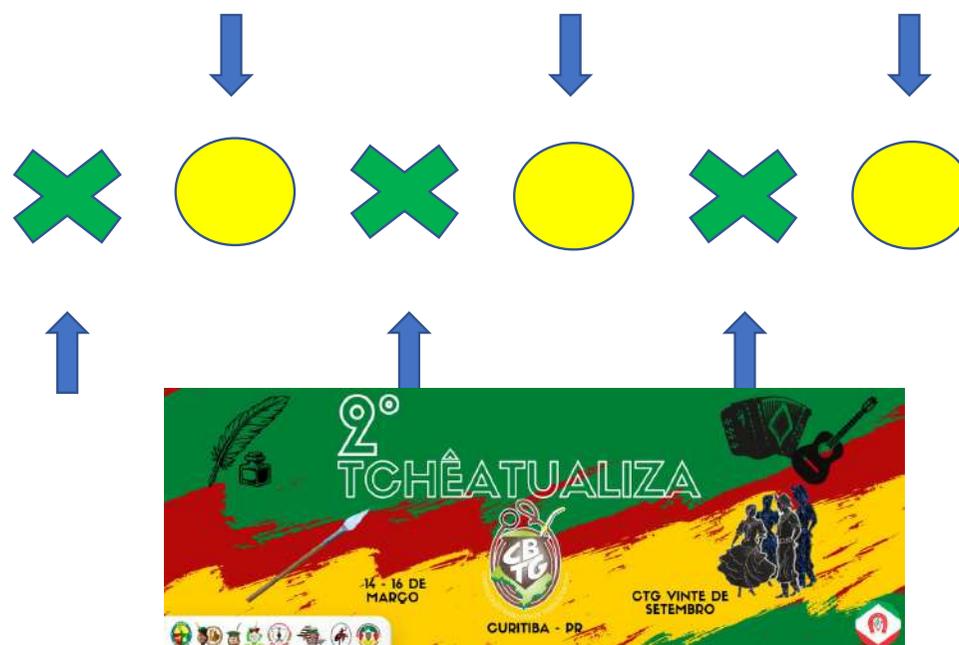


# Chimarrita

## Correção

“Filas mistas” descaracterizam fileiras de peões e prendas.

Será cobrado essa descaracterização quando estiverem realizando movimentos no mesmo lugar, por exemplo, na posição inicial e no momento das marcações de passos de polca da 2ª figura.



# Chimarrita

Correção

## 3ª FIGURA :

“Durante a realização da terceira figura, caso haja impedimento pelo espaço físico, os dançarinos deverão seguir a execução dos passos descritos se deslocando por onde seja possível, mantendo a posição de uma coluna.”



# Chimarrita

Correção

## 4ª FIGURA : (Para finalizar a dança)

“...Quando os pares, embora de mãos dadas, ainda mais ou menos à altura dos rostos, podem aproximar-se ainda mais....”



# Chimarrita

Interpretação

## POSIÇÃO INICIAL:

Características do ciclo das contradanças, *vivo, alegre e descontraído.*



# Chimarrita

## FIGURAS:

### Interpretação

- Alegria, vivacidade e descontração nos taconeios e meia planta de polca bem como nas marcações e passos de polca;
- Pode haver a interação entre os dançarinos;
- Características românticas conforme a evolução das figuras (valorização do encontro final).
- Os passos de recuo devem ser realizados com FLEXÃO dos joelhos no movimento de afastar dos pés.



# Chimarrita Balão

Correção

## 2ª FIGURA

- Atentar para a descrição em relação ao tempo de início e finalização dos giros dos peões, além da ação contínua do giro desse sapateio.

INÍCIO DO GIRO: (*“É pra quem tem o pé”*)

CONCLUSÃO DO GIRO: (*“ Sabe sapa”*)



# Chimarrita Balão

Interpretação

## PRIMEIRA FIGURA:

Naturalidade, vivacidade e fluência nos saltos de polca;

Condução do par pelo peão;

Explorar/manter o envolvimento;



# Chimarrita Balão

Interpretação

## SEGUNDA FIGURA:

Sapateio/Sarandeio – explorar características do ciclo e a relação entre o par;

Cuidar para que o sapateio não prejudique a evolução graciosa das prendas.

Características da tesoura dos peões (Tempo específico);



# Chote Carreirinho

Correção

- **Sem alterações em relação ao livro (4ª edição.)**



# Chote Carreirinho

**PRIMEIRA FIGURA:** Interpretação

- Carreirinhas vivas, alegres e envolventes;

**SEGUNDA FIGURA:**

- Alegre e envolvente conforme ciclo coreográfico;
- Evidenciar a condução pelo peão;
- Fluência no pião duplo da prenda;



# Chote de Duas Damas

Correção

“ A dança deve ser executada ao som de um chote *REGIONALISTA GAÚCHO*, desde que não seja a melodia e a letra de alguma outra dança tradicional.”



# Chote de Duas Damas

Correção

## 1ª e 2ª FIGURA: (FIG. OITO / BALANCE DAS PRENDAS)

- Peões podem soltar as mãos das prendas até a conclusão do primeiro passo de marcha.

## 1ª Figura prendas:

- As prendas DEVERÃO iniciar os seus deslocamentos conforme descrito.



# Chote de Duas Damas

Correção

## 2ª, 3ª e 4ª FIGURAS:

Enquanto estiverem tomados pelas mãos 2ª, 3ª e 4ª figura, devem permanecer +/- a altura dos ombros.

## 3ª FIGURA:

“A prenda “A”, desde o momento em que volta ao seu lugar, realiza quatro marcações de passo de marcha (podendo infletir a bel-prazer mais ou menos ½ volta no sentido horário)”.



# Chote de Duas Damas

Correção

## QUARTA FIGURA:

A prenda “B”, desde o momento em que volta ao seu lugar, realiza quatro marcações de passo de marcha (podendo infletir a bel-prazer mais ou menos ½ volta no sentido horário)”.

## FIGURA FINAL ( “S” final )

- Cuidar quando forem realizar o soltar das mãos para preparar o “S” final, (4º movimento da figura fundamental) altura das mãos.



# Chote de Duas Damas

Interpretação

## FIGURAS:

- Alegre e envolvente conforme ciclo;

- Naturalidade na execução dos passos

Interação/envolvimento entre os dançarinos (terno); evidenciando a condução pelo peão;

Expressividade na execução das figuras;



# Chote de Duas Damas

Interpretação

*A dança deve ser executada ao som de um chote regionalista gaúcho, desde que não seja música e letra de outra dança tradicional gaúcha;*



# Chote de Quatro Passi

Correção

## 1ª FIGURA

- Passo de retorno do passo de polca, deve ser para frente, igual ao descritivo da ida.

## 4ª FIGURA

“os dançarinos poderão realizar um afastamento entre a Terceira e a Quarta figura, mediante um passo de marcha para trás e/ou em diagonal. Durante este afastamento os dançarinos poderão se desenlaçar, ficando tomados por uma ou por ambas as mãos.”



# Chote de Quatro Passi

## FIGURAS:

## Interpretação

- Letra em italiano, cantada pelos dançarinos;
- Vivo, alegre e descontraído – 1 figura;
- Alegre e envolvente – 2, 3 e 4 figura;
- Naturalidade no balanço de corpos e braços;
- Explorar o envolvimento nas figuras, evidenciando a condução pelo peão;
- 3º figura – passos flexionados e mais ou menos arrastados (característica valsadinha italiana).



# Chote de Sete Voltas

Correção

- **Ao final das 4 voltas de ida e/ou 3 voltas de retorno, não é permitido o passo lateral. Somente passo de juntar complementar e/ou marcação de passos de marcha.**



# Chote de Sete Voltas

Interpretação

## PRIMEIRA e SEGUNDA FIGURA

- Alegre e envolvente conforme ciclo coreográfico;
- Explorar o envolvimento nas figuras, evidenciando a condução pelo peão;
- Chote (1ª figura - embora descanso - cuidar Características)
- 2ª figura – *Girando com vivacidade e fluência;*



# Chote Inglês

Correção

## NOTA 2:

Para reiniciar a dança (Primeira figura) os dançarinos poderão realizar o primeiro movimento do passo de juntar lateral, em diagonal.”

## NOTA 5:

A conclusão dos cumprimentos poderá acontecer até o início do movimento subsequente.”



# Chote Inglês

Correção

## NOTA 6: ( ERRATA )

“após o término da dança, (após o 1º tempo do 42º compasso “Para Terminar”), os dançarinos poderão se desenlaçar e realizar um natural afastamento, mediante passos de marcha e/ou marcações de passos de marcha (até dois movimentos).”



# Chote Inglês

Interpretação

## PRIMEIRA E TERCEIRA FIGURA

Fluência e naturalidade nos passos conforme o ciclo;

Condução pelo peão (refinada e comedida);

## SEGUNDA FIGURA

Alegre e envolvente conforme ciclo coreográfico;

Explorar o envolvimento na figura, evidenciar a condução pelo peão;



# Havaneira Marcada

Correção

- Após o término da dança (1º tempo do 50º compasso “para terminar”) os dançarinos poderão se desenlaçar e realizar um natural afastamento, mediante passos de marcha e/ou marcações de passos de marcha ( até dois movimentos)



# Havaneira Marcada

Interpretação

## PRIMEIRA FIGURA

Passos de recuo – amplitude sem prejudicar a expressão corporal;

Flexão dos passos de recuo

Fluência nas inflexões;



# Havaneira Marcada

Interpretação

## SEGUNDA FIGURA

Explorar o envolvimento na figura, evidenciando a condução pelo peão;

Manter as características independentes nas evoluções;

Explorar/manter o envolvimento;

Carreirinhas com características *GALOPEADAS*



# Maçanico

Correção

- **Dançarinos não podem realizar um movimento não descrito com o pé de apoio (que realizou o 3º movimento) antes do primeiro passo de marcha em avanço ou retorno. Conforme nota, o “sobrepasso” pode ser realizado durante a execução do primeiro movimento.**



# Maçanico

Interpretação

- **Vivo, alegre e descontraído (primeira e segunda figura);**
- **Naturalidade e intencionalidade na troca de mãos;**
- **Bate palmas vivo.**
- **Espontaneidade na interação entre o par;**
- **Expressividade e naturalidade ao cantar.**



# Meia Canha

## Correção

- Ao som de “polca”, os pares, a bel-prazer, formam uma roda.
- Após o verso da prenda, todos os pares da roda devem dar as mãos para fazer a roda girar e somente depois de girar, poderá ser aberto o espaço para o par do centro voltar para a roda.
- Na coreografia mais usual, quando o par do centro retornar para a roda, deve retornar dançando enlaçado como na valsa em direção a linha da roda.



# Meia Canha

## VARIANTES:

Correção

- Os pares dançam ENLAÇADOS COMO NA VALSA e INDEPENDENTES como num baile.
- Em formação de rodas concêntricas, podem, os pares, estarem todos de mãos dadas, tomados por uma das mãos, soltos e/ou enlaçados nas formas citadas nesta obra.
- Quando forem realizar transições entre variantes, cuidar para não descaracteriar a formação de rodas, caso não estejam enlaçados

## NOTA 2:

- No caso de optarem por variantes com a formação de rodas concêntricas, os dançarinos poderão se tomarem das mãos.



# Meia Canha

## Interpretação

- **Vivo, alegre e descontraído;**
- **Em relação as quadrinhas, a hilaridade dos dançarinos é uma das principais características desta dança, porém, podem ser contempladas quadrinhas com temas diversos, tais como motejo, romântico, sentimental, sarcástico, essencialmente gauchesco, de pé quebrado entre outros. Convém salientar que devem primar pela moral, bons costumes e respeito a mulher, característicos da sociedade da época;**



# Meia Canha

## Interpretação

- Naturalidade e fluência nos passos, saltos e marcações;
- Interação entre os dançarinos.
- Valorizar o caráter singelo da dança nas variantes;
- Espontaneidade e naturalidade nas reações dos dançarinos às quadrinhas recitadas;



# Meia Canha

## Interpretação

- Conteúdo das quadrinhas; observar que se trata de uma característica espontânea com o momento do baile;
- Interpretação do(a) dançarino(a) ao recitar a quadrinha, (entonação, dicção, gestualidade, expressão facial, coerência com o tema e transmissão da mensagem);



# Meia Canha

Interpretação

- Versos de pé quebrado;
- Versos sete-silábicos (sete sílabas poéticas), rimando geralmente o 2º com o 4º verso;
- Ao som de polca;



# Pau de Fitas

Correção

## POSIÇÃO INICIAL :

Eventuais movimentos dos pés, não coreografados, durante os compassos de preparação para a dança não serão considerados erro de correção... **Cuidar excessos!!**

## NOTA 4:

“Durante a execução das figuras mais conhecidas, descritas anteriormente, é permitido aos dançarinos realizarem eventuais “ajustes” nas fitas com ambas as mãos”.

## TEROL SAPATEADO

desde que seja executado no início e/ou no fim das evoluções (figuras), respeitando o raio de ação.



# Pau de Fitas

Interpretação

**Vivo, alegre e descontraído**

**Naturalidade na flexão dos passos de rancheira, os passos são acentuados de “toda planta” e não pela flexão de joelhos.**



# Pau de Fitas

Interpretação

**A dança deve ser executada ao SOM DE RANCHEIRA**

**Priorizar a execução das figuras que se formam em torno do mastro, com funcionalidade na execução dos movimentos, evidenciando a interação entre os dançarinos e em relação o que está se construindo no mastro (contemplação).**



# Pezinho

Correção

## 2ª FIGURA (VOLTA INTEIRA PELOS PARES)

“Põe-se novamente mais ou menos frente a frente e mais ou menos no lugar inicial, respeitando o raio de ação. Inteiramente soltos (ou desenlaçando-se), cumprimentam-se (cumprimento ou reverência)”.

## 3ª FIGURA

A flexão da 3ª figura deve ser mais acentuada em relação a flexão da 1ª figura.



# Pezinho

Correção

**2ª FIGURA (VOLTA INTEIRA PELOS PARES) - ERRATA -**

Os dançarinos após realizar a primeira “volta inteira” no sentido horário, poderão desconsiderar a obrigatoriedade do pé iniciará as demais voltas.



# Pezinho

## Interpretação

- Vivacidade, alegria e descontração;
- Naturalidade e fluência nos passos de marcha e nas flexões da primeira e da terceira figura;
- Interação entre o par;
- Acentuação das marcações da 3ª figura em relação a 1ª figura;
- Expressividade ao cantar pelos dançarinos;
- Reverência quando executada deverá trazer as características do ciclo desta dança;



# Queromana

Correção

## POSIÇÃO INICIAL:

- Os pares se postam-se em fileiras, podendo ser encurvadas até a forma semicircular.

## 1ª FIGURA:

- Os pares executam três passos de marcha para frente e/ou tendente a um círculo - dependendo do posicionamento dos pares em relação ao espaço físico



# Queromana

Correção

## 1ª FIGURA

- Os três passos de marcha devem ser relativamente curtos e rápidos comparados com os demais.
- Cuidar para não caracterizar passo de polca durante a execução dos 3 passos relativamente curtos e rápidos



# Queromana

Correção

## NOTA 3:

- Os passos de polca, executados pelos peões, devem ser realizados batendo mais ou menos de toda planta dos pés no solo, de maneira que se diferenciem de simplesmente (pousar o pé no solo), enquanto as prendas limitam-se a realização dos passos de polca sem a necessidade de batê-los.



# Queromana

Interpretação

## POSIÇÃO INICIAL

- Posicionamento a partir do par guia, lembrando que a dança é um arremedo de minueto;
- Condução a partir das características da dança;



# Queromana

Interpretação

## 1ª FIGURA

- Passeio executado por passos de marcha um tanto cerimoniais num humilde arremedo de minueto;
- Giros das prendas – se executados, manter as características do passeio;
- Condução pelo peão (gestos refinados e comedidos);
- Saia (se houver movimentação), atentar para a funcionalidade dentro das características do ciclo;



# Queromana

Interpretação

## 2ª FIGURA

- Acentuação dos passos de polca batidos com força, num bate-pé grave e comedido, mantendo a distância adequada entre o par;
- Satisfação/contentamento ao dançar com o seu par;
- Nota 3: Os passos de polca, executados...(pg. 212)



# Rancheira de Carreirinha

Correção

## 1ª e 3ª FIGURA:

- “... Na conclusão do último passo de rancheira, (na finalização da 1ª e 3ª figuras da Rancheira de Carreirinha) este passo poderá ser realizado por apenas um passo de marcha e/ou marcação.”

**Pag. 53 (Passo de Rancheira)**



# Rancheira de Carreirinha

Correção

## 2ª FIGURA:

- **Nota 2:** “Os dançarinos poderão realizar um passo de juntar lateral em diagonal tanto para iniciar, quanto para reiniciar, a Segunda Figura.”



# Rancheira de Carreirinha

Correção

## 3ª FIGURA:

- Na 2ª parte do canto, os pares enlaçados e/ou enlaçando-se como na valsa, executam 16 (dezesseis) passos de rancheira. Podendo executar um passo de juntar após a conclusão do 15º passo de rancheira.
- Os dançarinos poderão desenlaçarem-se após a conclusão do 15º passo de rancheira utilizando-se de, passos de marcha e/ou marcações de passos de marcha ou passo de juntar complementar.



# Rancheira de Carreirinha

## Correção

- Repete-se a Primeira figura.
- Repete-se a Segunda figura.
- Repete-se a Terceira figura.
- Repete-se a Primeira figura. Podendo encerrar a dança, perfazendo um total de duas vezes toda a dança.
- Caso optem por dar continuidade a dança, poderão realizar novamente a segunda figura já descrita e/ou executarem variantes da Segunda figura.



# Rancheira de Carreirinha

Interpretação

## PRIMEIRA e TERCEIRA FIGURA

Condução do par pelo peão;

Explorar/manter o envolvimento;

Vivacidade e envolvimento nos sarandeiros e sapateios (Primeira figura)

Naturalidade, expressividade e fluência nos passos de rancheira (a acentuação do passo é de toda a planta do pé e não na flexão de joelhos);



# Rancheira de Carreirinha

Interpretação

## SEGUNDA FIGURA:

Condução do par pelo peão;

Explorar/manter o envolvimento;



# Rilo

Correção

Sem alterações em relação ao livro (4ª edição.)



# Rilo

## Interpretação

- **Vivo, alegre e descontraído.**
- **Naturalidade e fluência nos passos de marcha e taconeios de passagem;**
- **Natural flexibilidade dos joelhos;**
- **Interação entre os dançarinos;**
- **Espontaneidade nas reações durante toda a dança;**



# Roseira

Correção

## 1ª FIGURA

- Sob um comando, tem início um passeio mediante passos de marcha de livre execução.

## 2ª FIGURA

- “Durante o valsado, os pares podem trocar o sentido do seu giro, podendo, neste caso, executar um passo de polca em linha reta, diagonal ou lateral, sempre mantendo o deslocamento do círculo no sentido anti-horário.”

## 3ª FIGURA:

- Atentar para os tempos descritos de início e fim do giro das prendas.



# Roseira

Interpretação

## PRIMEIRA FIGURA:

- Condução pelo peão (com certa cerimônia), arremedo de minueto;
- Observar transição entre os ciclos

## SEGUNDA FIGURA:

- Condução do par pelo peão;
- Explorar/manter o envolvimento;



# Roseira

Interpretação

## TERCEIRA FIGURA:

- Bate pés dos peões e passos de polca (prenda) – explorar as características do ciclo do fandango;
- Evidenciar a condução pelo peão

## QUARTA FIGURA

- Alegre e envolvente conforme ciclo coreográfico;
- Explorar o envolvimento das figuras, evidenciando a condução pelo peão;



# Roseira

Interpretação

## QUINTA FIGURA

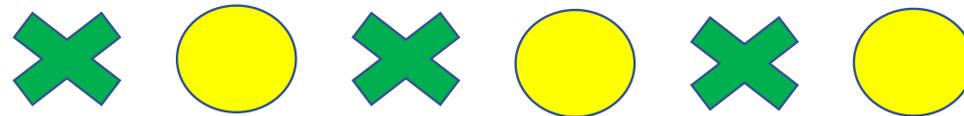
- Sapateios e sarandeios – explorar as características do ciclo do fandango (galanteio e sedução)



# Sarrabalho

Correção

- Não poderão caracterizar “filas mistas” de peões e prendas na posição inicial, e na realização dos movimentos da 2ª figura (bate pé)



**NOTA 3:**

- “A conclusão dos cumprimentos poderá acontecer até o início dos movimentos subsequentes.”



# Sarrabalho

Correção

## 4ª FIGURA

- O deslocamento dos pares é para a esquerda do peão, em relação a posição inicial da figura, salvo desvio quando necessário.

## QUINTA FIGURA:

“O par, enlaçado ou enlaçando-se pelo braço direito (semelhante ao giro do “pezinho”), até a conclusão do segundo passo de marcha, realiza mais ou menos 2/3 de volta no sentido horário, desde que os dançarinos não caracterizem uma coluna.”



# Sarrabalho

Interpretação

## **PRIMEIRA e TERCEIRA FIGURA:**

- Alegria, vivacidade e descontração;
- Naturalidade e espontaneidade nos cumprimentos;
- Naturalidade no erguer, baixar e posicionar os braços;



# Sarrabalho

Interpretação

## SEGUNDA FIGURA:

- Galanteio do peão, recato e graciosidade da prenda;

## QUARTA e QUINTA FIGURA

- Naturalidade corporal;
- Alegria, vivacidade e descontração;



# Tatu de Castanholas

Correção

## 1ª FIGURA

- Os passos de polca da 1ª figura devem ser realizados para um lado e para outro, não podendo iniciar o avanço do sarandeio nesses passos, (principalmente quando realiza um giro no ultimo passo de polca.)
- Para inicio e reinicio da 1ª Figura (peões) não será permitido um passo lateral

## NOTA 8:

- A conclusão dos cumprimentos descritos nos sapateios poderá ser executada simultaneamente ao primeiro movimento do reinício deles.



# Tatu de Castanholas

Correção

## Sarandeiros

- “...Toma da saia com ambas as mãos, executa um sarandeio continuado em AVANÇO,..”
- Os floreios são permitidos, desde que não descaracterizem o sentido do “avanço”



# Tatu de Castanholas

Correção

## Nota 4:

- Durante a execução dos sapateios, o peão poderá avançar no máximo até o centro imaginário da distância inicial que o separa de sua respectiva prenda.

## NOTA 8:

- A conclusão dos cumprimentos descritos nos sapateios poderá ser executada simultaneamente ao primeiro movimento do reinício deles.



# Tatu de Castanholas

Interpretação

## PEÕES:

- Expressão corporal durante o castanholar e sapateios;
- Naturalidade ao realizar as “castanholas”
- Explorar/manter a relação com o par;
- Valorizar a relação por meio da troca de olhares – característica do fandango, mantendo a distância respeitosa entre o par;
- Sapateios – características do fandango.



# Tatu de Castanholas

Interpretação

## PRENDAS:

- Sarandeiros conforme as características do ciclo, explorando toda a graça feminina, de forma singela, recatada e sem exageros;
- Valorizar a relação por meio da troca de olhares – característica do fandango, mantendo a distância respeitosa entre o par;
- Naturalidade na pausa dos passos de polca;
- Interação natural na 5ª figura;



# Tatu c/ volta no meio

Correção

## 1ª FIGURA:

Os peões poderão iniciar os sapateios após a pausa musical do 8º compasso. (EU VIM....). (chamada).

## 2ª FIGURA:

NOTA 1: as prendas poderão iniciar e/ou concluir a realização dos giros de volta inteira no tempo musical anterior ao descrito que corresponde, respectivamente, às sílabas “Anda” e “tu é”.



# Tatu c/ volta no meio

Correção

## NOTA 2:

- Se optarem por realizar variantes, deverão executar passos e/ou deslocamentos que venham diferenciá-las da primeira figura, desde que estejam contemplados na descrição das variantes. Devendo ser realizadas no mínimo duas variantes.
- Os pares poderão **FINALIZAR** as variantes enlaçadas através de um passo de juntar complementar e/ou podendo realizar um natural afastamento, desenlaçando-se através de um passo de juntar livre de sentido e direção.



# Tatu c/ volta no meio

## Interpretação

- Sapateios e sarandeiros – explorar as características do ciclo do fandango (galanteio e sedução)
- Condução pelo peão na voltinha do meio ( 2ª figura) e/ou do par quando enlaçado;
- Sarandeiros devem ser em torno do seu peão;
- Uso do lenço – dar intencionalidade e funcionalidade, cuidar exageros, pois, o mesmo serve para florear a dança e atrair a atenção do seu respectivo par;



# Tirana do Lenço

Correção

## 3ª FIGURA

- 1º Sapateio e sarandeio interrompido não podem realizar giros, pois “tal como na 1ª figura”, devem manter mais ou menos a posição de frente um para o outro.

## 5ª FIGURA

- Foi retirada a última frase:  
“Pode-se encerrar a dança com um dos joelhos pousados no solo.”



# Tirana do Lenço

Correção

## -ERRATA-

- **NOTA 2:** Após a execução do primeiro sapateio e sarandeio interrompidos, nos compassos seguintes, os pares poderão obedecer a sequência de um sapateio e um sarandeio interrompidos, passos de marcha, sapateio e sarandeio continuados, passos de marcha e/ou marcações de passos de marcha, utilizando as figuras musicais “anteriores” para realização dos movimentos descritos nessa figura, livres de sentido e direção.
- **Nota 3:** Durante a execução da dança, os peões e prendas poderão iniciar os seus respectivos sapateios e sarandeiros, ao som da melodia.



# Tirana do Lenço

Interpretação

## PRIMEIRA FIGURA (Cumprimentos)

- Troca de olhares e cumprimentos respeitosos;
- Sapateios e sarandeiros guardam um ar comedido e respeitoso;
- No final da figura realizam um alegre e romântico cumprimento;



# Tirana do Lenço

Interpretação

## SEGUNDA FIGURA (Aproximação e Fuga)

- Aproximam-se e olham-se com *ALTIVEZ*, como se em *DESAFIO* (primeiro sapateio e sarandeio interrompidos);
- Durante o castanholar trocam olhares, a prenda sorri brevemente enquanto *FOGE à PERSEGUIÇÃO* conquistadora do peão.
- Afastam-se sapateando e sarandeando com *VIVACIDADE*



# Tirana do Lenço

Interpretação

## TERCEIRA FIGURA (Atração do lenço pelo peão)

- O peão mostra sua habilidade ao sapatear e utilizando-se do lenço como artifício de atração tenta conquistar a prenda, que o acompanha presa ao lenço, onde ao final da figura realiza sua “fuga”, deixando o peão *SURPREENDIDO* e *DESOLADO*.



# Tirana do Lenço

Interpretação

## QUARTA FIGURA (Atração do lenço pelo prenda)

- A prenda sarandeia com graciosidade acenando o lenço tentando atrair o peão. Ao oferecer o lenço ao peão, este aceita o convite e ela o traz preso ao lenço.
- O peão persegue a prenda e esta lhe foge (sapateiam e sarandeiam, alegremente, presos pelo lenço).



# Tirana do Lenço

Interpretação

## QUINTA FIGURA (Encontro)

- Os pares acenam seus lenços de forma viva e alegre, para um encontro romântico.



# Considerações finais



# CONSIDERAÇÕES FINAIS

## COMANDOS:

- Efetuados com clareza para boa compreensão dos dançarinos, quando executados pelo posteiro, sem comprometer a atenção para com a sua prenda.



# CONSIDERAÇÕES FINAIS

## TRANSIÇÃO ENTRE AS FIGURAS:

- Buscar de forma natural e espontânea a transição entre as figuras e ciclos das danças;

## CARACTERÍSTICA DA DANÇA TRADICIONAL GAÚCHA:

- Priorizar a dança tradicional; valorizando o conceito histórico e explorando a funcionalidade/intencionalidade em suas execuções.



# CONSIDERAÇÕES FINAIS

## REPETIÇÃO DAS FIGURAS:

- Quando efetuadas as repetições de alguma (s) figura (s), essa repetição poderá ser feita explorando alguma intenção/ funcionalidade em estar sendo repetida. Lembrando sempre de “COMO” é feito e não somente “O QUE” é feito.



***Nunca se esqueça, que  
dentro do tablado tem  
GENTE  
e não  
CONCORRENTE!***



**OBRIGADO PELA ATENÇÃO  
DE TODOS!!**

